



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Literatura feminina negra na Lomba do Pinheiro: o processo de criação do livro de Maiza Lemos pelo Projeto Afroativos
Autor	ALAN PETRINE RODRIGUES
Orientador	CAROLINE VALADA BECKER

Resumo

No Brasil, segundo o IBGE, a maioria da população é autodeclarada negra (SILVEIRA, 2020), ainda existe um contexto de desigualdade racial e de gênero latente (FONSECA, 2021). Diante disso, surgem inúmeros projetos que visam combater o racismo, um exemplo deles é o grupo “*Afroativos: solte o cabelo, prenda o preconceito*”. Originado durante uma aula da idealizadora do projeto, na Escola Saint Hilaire, o grupo possui o objetivo de ressignificar a história africana e afro-brasileira, explicitando as diversas riquezas advindas desse povo. Entre as ações do Afroativos, está a publicação de um livro de memórias autobiográficas de uma mulher negra, chamada Maiza Lemos, participante do coletivo. Ela é moradora da Lomba do Pinheiro, local onde a escola se situa, e é essa obra o objeto deste trabalho. Pensando nisso e partindo da reflexão sobre negritude e desvalorização da autoria negra, esta pesquisa se propõe a explicitar o processo de criação do livro citado, apresentando as percepções da autora sobre os desafios e sensações de escrever e publicar esta obra. A pesquisa buscou, num primeiro momento, revisar a bibliografia sobre determinados conceitos como autoria negra e branquitude, através de pesquisadores negros e negras como Petrônio José Domingues (2009) e Maria Aparecida Silva Bento (2002), também verificar a concepção de raça que existe no Brasil (Cuti Luiz Silva, 2010; Abdias do Nascimento, 1978). Somado a isso, foram pesquisadas as noções referentes ao processo de produção de livros, a sua editoração e o valor autoral ou a falta deste, a partir de pesquisas já realizadas na área. Por fim, com caráter qualitativo, aprofundaremos-nos subjetivamente na vida da autora, por meio de uma entrevista com base em um questionário, buscando compreender como foi para ela a construção da obra em conjunto com o Afroativos para que possamos organizar sistematicamente os dados coletados.